



MONITORIA PEDAGOGIA DO ESPORTE: ANÁLISE NO DESEMPENHO DE DISCENTES

Tairã Gonçalves Soares¹; Eraldo dos Santos Pinheiro².

¹Universidade Federal de Pelotas – tairasoaresantiqua@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – espboa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Pedagogia do Esporte (PE), é uma disciplina ofertada no curso de Educação Física (EF), Licenciatura e Bacharelado, que visa o reivindicar um espaço de ensino e aprendizagem do esporte, demarcar o esporte como uma área estudo consistente e de qualidade, propiciar aos alunos o conhecimento teórico e prático no que se refere aos principais métodos de ensino do esporte e abordando da iniciação esportiva ao alto rendimento.

O esporte é um fenômeno da Cultura Corporal do Movimento Humano (CCMH), que se apresenta em três principais manifestações: Esporte Lazer/participação, Esporte Educacional e Esporte Rendimento (GAYA e TORRES, 2008). Esporte é um importante meio de desenvolvimento de aptidão física, que por sua vez, é um fator para a saúde, desenvolver qualidades sociais e morais e para alguns alunos o esporte pode se tornar uma ocupação profissional futura. Assim cabe ao profissional de EF, saber *o que, como e quando ensinar* (GONZÁLEZ E BRACHT, 2012).

O curso de EF apresenta uma ampla quantidade de disciplinas esportivas, abordando fundamentos e regras de cada modalidade, mas apenas a disciplina de PE apresenta como organizar e estruturar esses ensinamentos, trazendo diferentes métodos de ensino, ferramentas pedagógicas e novas linhas de pensamentos. Pelo fato de ser uma disciplina com vasta gama de conteúdos a serem abordados e pelo elevado número de alunos por turma, uma das dificuldades do professor é conseguir atender as necessidades de todos em suas aulas, se mostrado assim necessário o auxílio de um monitor para sanar as dúvidas, auxiliar no desenvolvimento de tarefas de organização e planejamento durante e após as aulas.

Com isso o objetivo desse ensaio é apresentar o desempenho dos alunos do curso de EF com a inserção de um monitor na cadeira de PE.

2. METODOLOGIA

A disciplina de PE é ofertada no primeiro semestre do curso de EF licenciatura e no segundo semestre do bacharelado, com uma carga horária de 51h/a divididas em teoria, prática e Práticas como componente curricular (PCC).

Os conteúdos abordados nas aulas são: a) Esporte e sua pluralidade de significados; b) Iniciação esportiva: aspectos táticos, técnicos, motores, físicos e cognitivos; c) A estrutura temporal na formação do desportista; d) Métodos de ensino no esporte: 1) Método analítico-sintético; 2) Método global-funcional; 3) Método Situacional. A disciplina é desenvolvida através de aulas teóricas expositivas, com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas em grupo, seminários de discussões, disponibilização de material via nuvem e aulas práticas de vivências de diferentes modelos de ensino do esporte.



Nos semestres de 2016/2 e 2017/1, a quantidade de estudantes matriculados nos dois semestres foram de 152 alunos, sendo 48 do curso de Bacharelado.

As avaliações se deram através de provas teóricas, trabalhos em grupo e apresentações, a média para aprovação adotada foi de 7,0 e a média mínima para o exame foi de 3,0, sendo assim todos os alunos que obtiveram média igual ou superior a 7,0 obtiveram aprovação direta e os alunos que obtiveram médias entre 6,9 e 3,0 foram para exame e os alunos que não alcançaram o valor mínimo de 3,0 tiveram reprovação automática, com relação à assiduidade, os alunos que não apresentaram frequência igual ou superior a 75% reprovação por infrequência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre de 2016/1, 90 alunos foram matriculados na disciplina, sendo 48 do bacharelado e 42 da licenciatura. Em 2016/1 não havia monitor em nenhuma das turmas. Com relação às notas, nenhum dos alunos atingiu média superior ou igual a 7,0 em suas notas; 45,5% dos alunos obtiveram nota superior a 3,0 obtendo assim média para realização do exame; e 54,5% não chegaram ao mínimo previsto para realizar o exame, reprovando na disciplina, dentro desse grupo também consta alunos que não atingiram a frequência mínima de 75%.

No semestre de 2017/1 os alunos da disciplina passaram a contar com o auxílio do monitor, se matricularam na disciplina 62 alunos do curso de EF licenciatura. O número reduzido de alunos se dá pelo fato de não ter turmas de bacharelado no segundo semestre do curso. Diferente do semestre anterior 54,8% dos alunos obteve aprovação direta sem a necessidade de realizar o exame, 37,1% dos matriculados foram para exame e apenas 8,1% não alcançaram aproveitamento mínimo ocasionando a reprovação na disciplina. Estes dados apontam a importância do monitor para o auxílio e melhora no desempenho acadêmico dos alunos da disciplina de PE.

DANTAS (2014), afirma que as monitorias nas disciplinas de universidades federais são positivas e apresentam evolução tanto para o monitor, quanto para alunos. O presente estudo parece ir ao encontro do apresentado por DANTAS, tendo em vista que houve uma importante melhora nas notas dos alunos que tiveram auxílio do monitor. Além disso, o monitor participou de três cursos sobre PE (Rugby Escolar, Embaixadores do Rugby e Coaching de Rugby Nível I), ministrou uma oficina de Rugby Escolar e outra de Hóquei Escolar na formação continuada dos professores de EF da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas – aplicando os métodos desenvolvidos na disciplina; uma oficina no Festival de Esporte Educacional Especial em Rio Grande; e uma oficina na escola Nossa Senhora das Dores em Pelotas.

Em outro estudo sobre monitoria o autor afirma que é primordial o estudante ultrapassar o plano das aprendizagens baseadas na memorização de conteúdos, buscando um conhecimento autônomo, compreendendo a sua aprendizagem. Proposta essa que se baseia a monitoria, uma troca de conhecimento através de reflexões e discussões fora da sala de aula, trazendo assim maior conhecimento para docentes e monitores (FRISON, 2016).

O estudo de DIAS (2011), sobre a utilização de ferramenta virtual para extra-classe no curso de enfermagem, mostrou que os estudantes que utilizaram a ferramenta tiveram a possibilidade de adquirir novas experiência e ter troca de conhecimento através de discussões, esse estudo também mostrou dificuldade por parte dos alunos em utilizar a ferramenta, isso nos diz que sim o extra-classe é



importante e agrega maior conhecimento, mas se houver outra forma para ser oferecido, ela também tem de ser de fácil acesso.

4. CONCLUSÕES

Os monitores na disciplinas de graduação tem um importante papel no desenvolvimento dos estudantes da disciplina. Além disso, as possibilidades de desenvolvimento pessoal do monitor é aumentada. Assim, a experiência universitária passa a ser mais completa tanto para os monitores quanto para os graduando.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTA, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

DIAS, D. C. Ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta para o estudo extra-classe e educação continuada. **Revista Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 16 n. 3, p. 565-8, 2011.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, 2016.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: **UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância**, 2012.